



*Novena de Natal*  
2017



# 1º. ENCONTRO: A jovem Maria de Nazaré é chamada para ser mãe de Jesus

**1. Ambiente:** *(Uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, uma vela e outros elementos para deixar o ambiente acolhedor).*

**2. Acolhida:** *(Atento a quem esteja pela primeira vez, algum visitante.*

*Importante todos se sentirem acolhidos).*

## **3. Oração inicial**

**A:** Iniciemos nosso encontro invocando a Santíssima Trindade: *(pode ser cantado).*

**Todos:** *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. Oremos: Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a Luz do Espírito santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação, por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**A:** Hoje é nosso primeiro encontro da novena em preparação ao Natal. Queremos ser acompanhados de forma muito carinhosa por Nossa Senhora Aparecida. Ela nos ajude a viver bem esse tempo de Advento.

**Todos:** *Viva a mãe de Deus e nossa!*

**A:** Nós amamos muito “Nossa Senhora Aparecida”! Este ano estamos celebrando 300 anos desde o dia que os pescadores encontraram a imagem no Rio Paraíba. A simplicidade da imagem nos lembra a simplicidade de Maria, aquela jovem da pequena cidade de Nazaré.

**Canto:** *Vou lhes contar uma história, de uma jovem chamada Maria.*  
(Nº 01, p. 35)

**A:** Os povos latino-americanos têm um amor especial à Virgem Maria. São muitos os nomes que damos à única “Maria”: Nossa Senhora de Guadalupe (México); Nossa Senhora de Chiquinquirá (Colômbia); Nossa Senhora de Luján (Argentina) e outros vários nomes. Por que os vários nomes e títulos? Ora, isso depende da origem da devoção, da aparição ou do mistério de fé que queremos destacar. No Brasil, o título Nossa Senhora Aparecida é o mais importante. Tem um grande Santuário na cidade de Aparecida do Norte, em São Paulo.

**L1:** Ela se chama nossa Senhora, porque é mãe do Nosso Senhor Jesus Cristo. Ela é Aparecida, porque “apareceu” de forma inesperada no Paraíba, em 1717, quando João Alves, estavam pescando. Primeiro encontraram o corpo e depois a cabeça.

**L2:** Mas Nossa Senhora Aparecida não pode se separar da jovem Maria de Nazaré. Foi a jovem com quem Deus pode contar para que a salvação chegasse até nós. Deus precisava de um sim total à sua vontade. Ele escolheu Maria e a preparou. Mas ela era totalmente livre para responder. Vamos ver como aconteceu essa proposta de Deus e a resposta de Maria.

#### **4. Escutando e acolhendo a Palavra**

---

**A:** Vamos escutar a leitura do texto do Evangelho de São Lucas. (Alguém faz a leitura e todos ouvem com atenção).

**L1: Narração do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 1,26-38**

**A:** Vamos nos aproximar nas pontas dos pés da cena que escutamos a narração. Vamos ver com muita atenção o nosso texto: olhar cada

personagem e o que ele faz no texto, as palavras ditas, os lugares indicados e as referências ao Antigo Testamento. Podemos usar a imaginação para reconstruir a cena da anunciação. Nazaré era uma cidadezinha de uns 300 habitantes, casas simples, com parentes morando tudo bem perto.

**A:** Vamos fixar nossa atenção em Maria. Ela se apresenta como uma mulher decidida, que faz perguntas e busca entender. Maria é uma mulher forte. Vamos ver no texto essas atitudes de Maria.

**A:** Maria é obediente a Deus. Ela acolhe a missão de ser mãe de Jesus. Vamos reler a resposta de Maria ao Anjo Gabriel e refletir sobre cada palavra da resposta de Maria.

**A:** O que essas atitudes de Maria iluminam nossa vida e a vida da nossa comunidade?

## **5. Rezando com a Palavra**

---

**L1:** Deus tem um plano de salvação para todas as pessoas. Esse plano é fazer o Reino presente entre nós. Senhor, queremos dizer sim ao seu projeto de Salvação. Dai-nos coragem para sermos vossos servos onde estamos.

**Todos:** *Enchei-nos do Espírito Santo!*

**L2:** *Maria é uma judia, conhece as histórias do seu povo, conhece suas lutas e sofrimentos. Sabe que seu povo foi escravo no Egito, e foi libertado por Javé, o seu Deus. Conhece também o desejo de libertação do seu povo. Senhor, queremos ser presença libertadora em nossas famílias e comunidades. Enchei-nos do Espírito Santo!*

**Todos:** *Enchei-nos do Espírito Santo!*

**L1:** *Maria teve desafios para aceitar a missão anunciada pelo anjo. Ela esclareceu e retirou as dúvidas. Senhor, queremos ser fortes para não correr dos desafios que a vida nos apresenta. Dai-nos a dom da fortaleza!*

**Todos:** *Enchei-nos do Espírito Santo!*

**L2:** *A imagem de Nossa Senhora Aparecida foi encontrada por pessoas simples, três pescadores. Senhor, queremos acolher o Evangelho com mansidão e simplicidade de Coração. Dai-nos um coração manso e humilde!*

**Todos:** *Enchei-nos do Espírito Santo!*

**A:** **Intenções e pedidos espontâneos.**

## **6. Comprometendo-nos com a Palavra**

---

**A:** A mensagem de Nossa Senhora Aparecida é a da proximidade de Deus com seu povo para aliviar suas dores. Vamos olhar as pessoas em torno a nós que precisam da nossa ajuda.

**A:** Maria se apresentou como uma mulher forte. Vamos ajudar as mulheres da nossa comunidade a poderem se expressar, colocar seu ponto de vista na família e na comunidade. Que nenhuma mulher se anule, mas veja que Deus tem um plano de serviço para o bem de todos.

**A:** Maria disse sim a Deus. Deus continua contando com homens e mulheres no seu projeto de Salvação. Cada pessoa é importante. Vamos fazer um mutirão da obediência a Deus em favor dos irmãos e irmãs.

## **7. Concluindo nosso encontro**

---

**A:** De forma bem breve: que questão, ensinamento ou decisão você leva hoje para casa?

**A:** Onde vamos nos encontrar? Quem vai ficar responsável de preparar o encontro, os leitores os cantos?

*Rezar um Pai Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai.*

**Canto:** *Santa Mãe Maria, nesta travessia. (Nº 02, p. 36)*



## 2º. ENCONTRO: José é chamado a ser esposo de Maria e pai adotivo de Jesus

**1. Ambiente:** *(Uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, uma imagem ou estampa de São Jose, uma vela e outros elementos para deixar o ambiente acolhedor).*

**2. Acolhida:** *(Atento a quem esteja pela primeira vez, algum visitante.*

*Importante todos se sentirem acolhidos).*

### 3. Oração inicial

**A:** Iniciemos nosso encontro invocando a Santíssima Trindade: *(pode ser cantado).*

**Todos:** *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fieis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. Oremos: Deus, que instruístes os corações dos vossos fieis com a Luz do Espírito santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação, por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**A:** Neste segundo dia da nossa novena em preparação para o Natal, vamos colocar em foco a pessoa de São José, o esposo de Maria. Em José queremos refletir sobre a vocação de esposo e pai.

**L1:** Quando os pescadores Domingos Garcia, João Alves e Filipe Pedroso, saíram para pescar e encontraram a imagem no Rio Paraíba, em 1717, há 300 anos. O povo de Guaratinguetá queria dar uma festa

para o Conde Assumar que estava de passagem pela cidade. Aqueles três homens tinham a missão de pescar. O tempo passava e não pescavam nada. Jogando a rede, João Alves apanhou o corpo de uma imagem da Virgem Maria, sem a cabeça. Ao lançar a rede novamente, apanhou a cabeça da imagem. Em seguida apanharam tantos peixes que se viram forçados a retornar ao porto, uma vez que o volume de peixes ameaçava afundar as embarcações. Esta foi a primeira intercessão atribuída à Santa.

**L2:** O homem tem funções que cabem mais a ele. Alguns serviços em casa e na comunidade os homens devem tomar iniciativa. Não há espaço em uma família saudável e numa comunidade cristã para luta de homem e mulher para buscar espaço: há espaço para todos. Pode uma mulher pescar? Claro! Pode ela bater pasto, carpir a roça, tirar leite? Claro que pode e, em alguns casos, ela o faz de forma heroica na manutenção da família. Mas os homens devem saber que é eles que cabem os serviços mais pesados, que exigem mais força física.

#### **4. Escutando e acolhendo a Palavra**

---

**A:** Para refletir sobre a missão do homem, vamos nos fazer ajudar pela narrativa da missão de José, junto à Virgem Maria. (Alguém faz a leitura e todos ouvem com atenção).

#### **L1: Narração do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus 1,18-25.**

**A:** Vamos nos aproximar com atenção da cena. Muito respeito pela preocupação e decisão inicial de José. Ele é um homem Justo, honrado. Ele quer fazer o que acha que está certo. Maria era prometida em casamento a ele. Eles ainda não moravam na mesma casa. Mas Maria já devia fidelidade a José. José conhece bem Maria. Conhece a dureza da lei para uma traição. Ele quis sair discretamente.

**A:** José “já tinha decidido”, mas voltou atrás. José não foi cabeça dura. Não deixou o orgulho de homem ser mais forte que o que Deus queria dele. Por que voltou atrás da decisão de abandonar Maria?

A: José recebeu a mensagem de Deus em sonho. O sonho depende do que fazemos quando estamos acordados. José pensava muito em Deus, no era correto fazer. Como encaminhamos nossas decisões nas coisas importantes da vida? Pensamos na vontade de Deus, no que é correto fazer?

A: Em que as atitudes de José iluminam nossa vida?

## **5. Rezando com a Palavra**

---

**L1:** Deus deu a José uma missão: ser esposo de Maria. Queremos viver bem nosso casamento. Senhor, ajudai-nos a não sermos “cabeça dura”, mas encontrar luz para agir e fazer a vossa vontade!

**Todos:** *Senhor, dai-nos sabedoria para discernir a vossa vontade!*

**L2:** José recebeu um anjo em sonhos. Senhor, enviai-nos mensageiros para nos ajudar com bons conselhos em nossas decisões.

**Todos:** *Senhor, dai-nos sabedoria para discernir a vossa vontade!*

**L1:** José fez o que o Senhor lhe havia ordenado. Queremos ser fieis às nossas famílias e aos projetos bonitos que Deus coloca diante de nós. Senhor, dai-nos sabedoria para discernir suas ordens em nosso agir.

**Todos:** *Senhor, dai-nos sabedoria para discernir a vossa vontade!*

**L2:** José foi um esposo especial e um pai especial. Queremos acolher as mudanças que encontramos na vida, com a enfermidade do parceiro, suas fragilidades e exigências dos momentos. Senhor, dai-nos a graça de sermos fieis na alegria e na tristeza, na saúde e na doença!

**Todos:** *Senhor, dai-nos sabedoria para discernir a vossa vontade!*

**L1:** José soube ser um parceiro na missão de Maria. Queremos compreender o que Deus pede para cada esposo na família, na Igreja e na sociedade. Senhor, dai-nos a graça de ajudar as pessoas que nos rodeiam realizarem sua missão.

**Todos:** *Senhor, dai-nos sabedoria para discernir a vossa vontade!*



## **A: Intenções e pedidos espontâneos.**

### **6. Comprometendo-nos com a Palavra**

---

**A:** Pode acontecer que ainda haja homens que não estão atentos à sua missão de esposo e pai. Hoje, no evangelho, vimos José, deixando-se instruir pelo mensageiro de Deus. O esposo deve ser gentil, amável, respeitador e parceiro de suas esposas. Para isso, é preciso deixar de ser “cabeça dura”, achar que manda na esposa, que não precisa dar satisfação a ninguém do que faz com o dinheiro. José mudou de ideia com a visita do anjo. Podemos também nós melhoramos nossas relações familiares. *(breve pausa para reflexão pessoal)*

**A:** José deu ao seu filho adotivo o nome de Jesus. Dar o nome significa se responsabilizar, assumir o papel de pai. O pai deve ser claro nos limites para os filhos. O filho não pode fazer o que quer, a hora que quer e como quer. Por isso os pais precisam ser sábios, sempre abertos a aprender mais. É bom trazer da experiência o que aprendeu, mas é preciso ver se é adequado repetir o mesmo jeito que foi educado há tantos anos atrás. *(breve pausa para reflexão pessoal)*

**A:** Vimos no início do nosso encontro, aqueles três pescadores que encontraram a imagem da Virgem Maria. Eles estavam trabalhando. É preciso que os homens saibam da importância do trabalho para sua família, para viver bem a dignidade de filhos e filhas Deus. Não fazer do trabalho a meta da vida, trabalhar tanto que não tem tempo para cuidar da esposa e dos filhos. Há um tempo para cada coisa, para trabalhar e para descansar; para trabalhar e para dedicar tempo ao culto a Deus. *(breve pausa para reflexão pessoal)*

### **7. Concluindo nosso encontro**

---

**A:** Fale brevemente: que ensinamento, questão ou decisão ficou para você no encontro de hoje.

**A:** Agora, vamos deixar encaminhado nosso próximo encontro: local e as funções.

*Rezar um Pai Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai.*

**Canto:** *Vinde, alegres cantemos (Ir. Mária T. Kolling) ou outro canto a São José. (Nº 03, p. 37)*



## 3º. ENCONTRO: Uma atitude de serviço ao próximo

**1. Ambiente:** *(Uma imagem de Nossa Senhora Aparecida e uma vela e outros elementos para deixar o ambiente acolhedor).*

**2. Acolhida:** *(Atento a quem esteja pela primeira vez, algum visitante. Importante todos se sentirem acolhidos).*

### 3. Oração inicial

**A:** Iniciemos nosso encontro invocando a Santíssima Trindade: *(pode ser cantado).*

**Todos:** *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fieis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. Oremos: Deus, que instruístes os corações dos vossos fieis com a Luz do Espírito santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação, por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**A:** Com muita alegria estamos reunidos para celebrar nosso 3º encontro da novena em preparação ao Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo. Estamos fazendo esse caminho na companhia da Mãe Aparecida. Vamos ouvir um relato de um dos primeiros milagres da Nossa Senhora Aparecida.

**L1:** Em meados de 1850, um escravo chamado Zacarias, preso por grossas correntes, ao passar pela igreja onde se encontrava a imagem de Nossa Senhora Aparecida, pede ao feitor permissão para rezar. Recebendo autorização, o escravo se ajoelha e reza fervorosamente a

Deus, por intercessão de Nossa Senhora aparecida. Durante a oração, as correntes milagrosamente soltaram-se de seus pulsos, deixando Zacarias livre.

**L2:** Deus não aprova a escravidão. Temos a mesma dignidade, pelo simples fato de sermos criados à imagem e semelhança de Deus. Ninguém pode dar nem tirar a dignidade do outro. Podemos reconhecer ou não a dignidade que todos têm, dada por Deus. Cada pessoa tem algo de sagrado em si, que merece reconhecimento e atitudes de ajuda para ser feliz.

**L1:** Deus coloca fracos e fortes juntos para se ajudarem. Os papéis mudam de ator: quem cuidou de nós, precisa agora de nosso cuidado. Nem todo vovô é bonzinho e sábio, mas o amor será desafiado a manter-se em favor de quem mais necessita.

#### **4. Escutando e acolhendo a Palavra**

---

**A:** Somos convidados agora e escutar a narrativa da visita de Maria à sua prima Izabel.

#### **L1: Narração do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 1,39-56.**

**A:** Vamos ver com atenção o texto que acabamos de escutar: os personagens, o que faz e fala cada um. De Nazaré até Ain Karim dá uns 150 Km. Maria deve ter aproveitado alguma caravana que ia para Jerusalém. Vejamos conversar sobre a motivação de Maria para fazer essa estrada toda.

**A:** Izabel expressa a alegria da visita e também a alegria de sentir-se honrada pela presença de Maria. No início desse ano, nós recebemos a imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida em nossas paróquias e áreas missionárias. Vamos partilhar um pouco da experiência vivida na acolhida da imagem peregrina.

**A:** Maria canta de alegria. Ela faz uma oração muito profunda. Deus aparece como aquele que faz coisas grandes quando nós nos fazemos pequenos; ele “tira do trono os poderosos e eleva os humildes”. Deus ama a todos, mas está do lado dos mais frágeis. Aqui tem uma escola

de vida para nós. Em que essa palavra pode iluminar nossa comunidade?

## **5. Rezando com a Palavra**

---

**L1:** Maria partiu apressadamente para visitar sua prima Izabel. Queremos ser pessoas servidoras. Senhor, dai-nos a graça de nos tornarmos sensíveis às necessidades dos irmãos mais frágeis.

**Todos:** *Senhor, enchei-nos com o Vosso Espírito Santo de amor!*

**L2:** Izabel exultou de alegria com a visita. Queremos ser pessoas acolhedoras dos irmãos. Senhor, dai-nos a paz interior para termos um sorriso para quem encontramos no nosso caminho.

**Todos:** *Senhor, enchei-nos com o Vosso Espírito Santo de amor!*

**L1:** Maria cantou as maravilhas que Deus fez nela e através dela. Queremos ser pessoas agradecidas a Deus por tudo. Senhor, enchei-nos com o Vosso Espírito Santo de amor!

**Todos:** *Senhor, enchei-nos com o Vosso Espírito Santo de amor!*

**L2:** Deus muda a história através das pessoas que acolher o Reino e procuram fazê-lo presente na história. Queremos ser fermento de transformação evangélica em nossos ambientes. Senhor, tirai nosso coração de pedra e dai-nos um coração de carne!

**Todos:** *Senhor, enchei-nos com o Vosso Espírito Santo de amor!*

**L1:** Maria levava Jesus no seu ventre e no seu coração. Queremos ser discípulos missionários na “Igreja em saída”. Senhor, fazei nossa vida ser serviço ao Evangelho libertador e renovador da vida e das estruturas!

**Todos:** *Senhor, enchei-nos com o Vosso Espírito Santo de amor!*

**A: Intenções e pedidos espontâneos.**

## **6. Comprometendo-nos com a Palavra**

---

**A:** Vamos visitar pessoas fragilizadas em nossa comunidade: doentes, anciãos. Prestar algum serviço a elas: limpar a casa, preparar uma comida gostosa, dar um presente. Usemos a criatividade.

**A:** Vamos nos propor a viver bem alegres esses dias de preparação para o Natal. Envolver as pessoas em casa na preparação do ambiente para acolher o Menino Deus que virá nos visitar.

**A:** Fazer um momento mariano com a presença da imagem de Nossa Senhora Aparecida: rezar um terço, com alguns cantos alegres.

## **7. Concluindo nosso encontro**

---

**A:** Vamos cantar um canto para fazer o abraço da paz, revivendo a alegria de Maria e Izabel naquele encontro.

**A:** Vamos acertar os detalhes do próximo encontro: onde será o encontro e quem ficará responsável de preparar a leitura do Evangelho e os cantos que falem do amor ao próximo.

**Canto:** *Maria, mãe dos caminhantes. (Nº 04, p. 37)*



## 4º. ENCONTRO: Um olhar em torno a nós

**1. Ambiente:** *(Uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, uma vela e outros elementos para deixar o ambiente acolhedor).*

**2. Acolhida:** *(Atento a quem esteja pela primeira vez, algum visitante. Importante todos se sentirem acolhidos).*

### 3. Oração inicial

**A:** Iniciemos nosso encontro invocando a Santíssima Trindade: *(pode ser cantado).*

**Todos:** *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fieis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. Oremos: Deus, que instruístes os corações dos vossos fieis com a Luz do Espírito santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação, por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**A:** Hoje vamos fazer nosso quarto encontro em preparação para o Natal. Estamos celebrando os 300 anos desde que os pescadores encontraram a pequena imagem no Rio Paraíba. Assim nasceu um título novo para a Mãe de Jesus: nós a chamamos carinhosamente de Nossa Senhora Aparecida. Entre os primeiros milagres ligados à devoção à Nossa Senhora Aparecida está o do menino que caiu no rio. Conta-se que o pai e o filho foram pescar, durante a pescaria a correnteza estava muito forte e por um descuido o menino caiu no rio e não sabia nadar, a correnteza o arrastava cada vez mais rápido e o pai desesperado pede a Nossa Senhora aparecida para ajudar o menino. De repente, o corpo do menino para de ser arrastado, enquanto a forte correnteza continua e o pai salva o menino.

**L1:** Esse fato nos lembra da tempestade dos discípulos no barco e Jesus que acalma o mar. A tempestade é uma imagem também das dificuldades que às vezes passamos e talvez até estejamos passando. Podemos pedir a intercessão de Nossa Senhora. Podemos nós também ser a presença da Providência de Deus na vida de pessoas que estejam em meio a tempestades de dificuldades.

#### **4. Escutando e acolhendo a Palavra**

---

**A:** Para iluminar nosso encontro e ajudar-nos a refletir e rezar, vamos escutar a palavra de Deus. *(Alguém faz uma boa leitura do texto e os demais escutam com atenção).*

#### **L1: Leitura de Primeiro João 3,11-17**

**A:** Vamos conversar sobre três versículos do nosso texto:

**A:** “Não amemos de palavra e com a boca, mas obras e de verdade”.

**A:** “Se alguém possui bens do mundo e vê seu irmão necessitado e lhe facha as entranhas e não se compadece dele, como pode conservar o amor de Deus?”.

**A:** “Sabemos que passamos da morte para a vida porque amamos os irmãos”. O texto fala de uma ressurreição existencial que o amor ao próximo gera em nós. O amor ressuscita mortos! Ressuscita sobretudo quem ama. Vamos falar da alegria de ajudar o próximo.

**Canto:** *Prova de amor maior não há. (Nº 05, p. 38)*

#### **5. Rezando com a Palavra**

---

**L1:** Fomos muito amados por Deus. Queremos amar a Deus e aos irmãos. Senhor, que vosso Espírito venha em auxílio de nossa fraqueza!

**Todos:** *Senhor, dai-nos a graça de sermos amigos dos mais pobres!*

**L2:** Jesus se identifica com os famintos, sedentos, sem liberdade e sem saúde. Queremos nos parecer com Jesus. Senhor, dai-nos a graça de sermos amigos dos mais pobres!

**Todos:** *Senhor, dai-nos a graça de sermos amigos dos mais pobres!*



**L1:** A resposta é: não pode conservar o amor de Deus. A palavra fala de uma libertação do apego às coisas para ajudar a quem necessita.

**Todos:** *Senhor, dai-nos a graça de sermos amigos dos mais pobres!*

**L2:** A mensagem forte do Natal é a da solidariedade: Deus foi solidário conosco, pois sendo rico se fez pobre para nos enriquecer com sua salvação. Senhor, dai-nos um espírito de generosidade.

**Todos:** *Senhor, dai-nos a graça de sermos amigos dos mais pobres!*

**A: Intenções e pedidos espontâneos.**

## **6. Comprometendo-nos com a Palavra**

---

**A:** As pessoas que necessitam de ajuda, elas são como nós, também têm seus vícios. Não ajudamos as pessoas porque são “boazinhas” e muito humildes; ajudamos porque necessitam. Fazer para o outro o que ele não pode fazer sozinho, é muito digno. Estejamos atentos aos discursos que aliviam nossa consciência para nos dispensar de desapegar dos bens: “ele bebe cachaça, não precisa de ajuda; tem até celular! Um monte de filhos, poderia ter evitado, etc.”. Essas coisas são verdadeiras, mas a necessidade permanece. É sempre possível fazer alguma coisa, ou encaminhar para quem possa ajudar. (*Pausa para reflexão pessoal*)

**A:** Fazer um exame de consciência sobre a qualidade do nosso amor ao próximo. A referência para nós é Jesus e os santos.

## **7. Concluindo nosso encontro**

---

**A:** Vamos pensar nosso próximo encontro da novena? Onde vamos fazer? Quem vai ficar responsável para animar?

**A:** Vamos nos dar as mãos e rezar juntos um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

**A:** O Senhor nos abençoe e nos guarde sempre! Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Canto:** *Os cristãos tinham tudo em comum. (Nº 06, p. 38)*



## 5°. ENCONTRO: Um nascimento preparado pelos profetas

**1. Ambiente:** *(Uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, uma vela e outros elementos para deixar o ambiente acolhedor).*

**2. Acolhida:** *(Atento a quem esteja pela primeira vez, algum visitante. Importante todos se sentirem acolhidos).*

### 3. Oração inicial

**A:** Iniciemos nosso encontro invocando a Santíssima Trindade: *(pode ser cantado).*

**Todos:** *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!  
Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. Oremos: Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a Luz do Espírito santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação, por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**A:** Hoje nós nos reunimos para nosso quinto encontro em preparação para o Natal. Estamos celebrando um Ano Mariano, nos 300 anos da proximidade de Maria com o povo brasileiro, através da sua face apresentada na imagem de Aparecida.

**L1:** Hoje vamos estar atentos como Deus guia a história, como ele prepara nossa salvação. Gestos pequenos, palavras proféticas e acontecimentos que mostram como Deus se importa conosco, Ele não nos abandona nunca.

**A:** Essa proximidade de Deus se manifestou que achava que Deus não podia usar os meios da fé de pessoas simples, os romeiros. Eis a narrativa do fato!

**L2:** “Um cavaleiro de Cuiabá, passando por Aparecida, ao se dirigir para Minas Gerais, viu a fé dos romeiros e começou a zombar, dizendo que aquela fé era uma bobagem. Quis provar o que dizia, entrando a cavalo na igreja. Logo na escadaria, a pata de seu cavalo se prendeu na pedra da escada da igreja (Basílica Velha), vindo a derrubar o cavaleiro de seu cavalo; após o fato, a marca da ferradura ficou cravada na pedra. O cavaleiro, arrependido, pediu perdão e tornou-se devoto”.

#### **4. Escutando e acolhendo a Palavra**

---

**A:** Deus pede de nós um coração aberto para crer na sua ação. Quando lemos a Bíblia, nela encontramos sinais que anunciavam a vinda de Jesus. Não vamos todos os textos, mas vamos escutar, refletir e rezar sobre um texto.

##### **L1: Leitura do Livro do Profeta Miqueias 5,1-4a.**

**A:** Deus não faz as coisas de improviso, com pressa. A obra de Deus é devagar e bem pensada. É isso que nós vemos na Bíblia. Deus escolheu os profetas para anunciar que ele mandaria seu Filho para nos salvar. Vamos, agora, entrar no texto que escutamos.

**A:** O texto fala de Belém, uma cidade pequena. Lá que iria nascer o Salvador, cuja “origem é antiga, de épocas remotas”. Jesus não nasceria na cidade grande, mas num lugar pequeno. Deus faz coisas grandes com coisas pequenas, simples e humildes. O que isso quer dizer para nós aqui e agora?

**A:** Deus prepara as coisas com carinho e com jeito: Viu a cidade que seu Filho iria nascer, como iria nascer e a missão dele. Vamos dar uma olhada como nós estamos nos preparando para celebrar o natal. Pensamos em procurar o sacramento da confissão? Pensamos em participar de alguma obra de solidariedade? Estamos todos em paz lá em casa ou precisa pedir e dar perdão (“ele próprio será nossa paz”)?

**A:** Algum outro elemento do texto chamou sua atenção? Pode partilhar.

## **5. Rezando com a Palavra**

---

**L1:** Deus teve e tem um plano para nossa salvação. Queremos acolher a vida que Jesus nos traz. Senhor, abri nosso coração para as coisas simples e humildes.

**Todos:** *Senhor, abri nosso coração para as coisas simples e humildes.*

**L2:** Deus contou com a Virgem Maria para que Jesus viesse até nós. Queremos que a obra da salvação chegue a todas as pessoas. Senhor, dai-nos discernimento para anunciar a Boa Nova e fortaleza para fazê-la grudar em nossa vida.

**Todos:** *Senhor, abri nosso coração para as coisas simples e humildes.*

**L1:** Jesus é o Filho eterno do Pai. Queremos conhecer Jesus e a força de sua salvação. Senhor, iluminai nossa mente para conhecer profundamente o vosso Filho Jesus!

**Todos:** *Senhor, abri nosso coração para as coisas simples e humildes.*

**L2:** Jesus é nossa paz. A justiça é o novo nome para a paz. Queremos ser pessoas profundamente justas em nossas atitudes, sobretudo com os mais frágeis. Senhor, convertei nossa agressividade em mansidão, nossa opressão em serviço.

**Todos:** *Senhor, abri nosso coração para as coisas simples e humildes.*

**A: Intenções e pedidos espontâneos.**

## **6. Comprometendo-nos com a Palavra**

---

**A:** Hoje a palavra de ordem é preparação. Vamos nos comprometer preparar bem esse Natal: em nossa comunidade e em nossa família. *(Pausa para reflexão pessoal)*

**A:** Deus faz coisas grandes a partir de coisas pequenas. Vamos nos comprometer a dar espaço para iniciativas simples que possam melhorar nossa comunidade. Acreditar nos pequenos inícios. Que tal pensarmos alguma coisa concreta! (*Conversar, brevemente sobre o assunto*).

**A:** Deus preparou a vinda de Jesus. Essa preparação, nós a vemos no Antigo Testamento. Poderíamos aproveitar para ler, em casa, alguns textos da Bíblia que falam de um projeto de Deus: Gn 3,15; 2Sm 7,12-16; Is 7,14; Jr 31,31-34.

## **7. Concluindo nosso encontro**

---

**A:** Alguém gostaria de dizer alguma coisa sobre o encontro de hoje?

**A:** Vamos nos programar para o próximo encontro. Ver na casa de quem vamos nos encontrar e quem vai ficar responsável em preparar o encontro.

**A:** Rezar, de mãos dadas, um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

**Canto:** *Da cepa brotou a rama, da rama nasceu a flor. (Nº 07, p. 39)*



## 6º. ENCONTRO: A família de Nazaré se prepara para receber um filho

**1. Ambiente:** *(Uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, uma vela e outros elementos para deixar o ambiente acolhedor).*

**2. Acolhida:** *(Atento a quem esteja pela primeira vez, algum visitante. Importante todos se sentirem acolhidos).*

### 3. Oração inicial

**A:** Iniciemos nosso encontro invocando a Santíssima Trindade: *(pode ser cantado).*

**Todos:** *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fieis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. Oremos: Deus, que instruístes os corações dos vossos fieis com a Luz do Espírito santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação, por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**A:** Neste ano mariano, celebramos os 300 anos da Aparecida. Hoje vamos escutar a Palavra de Deus e refletir sobre o que ela fala para nós enquanto família. Para nos preparar para a escuta da Palavra, vamos revisitar a narração de um dos primeiros milagres ligados à Nossa Senhora Aparecida: *“O menino do rio”*.

**L1:** *“O pai e o filho foram pescar. Durante a pescaria a correnteza estava muito forte e por um descuido o menino caiu no rio. O menino não sabia nadar e a correnteza o arrastava cada vez mais rápido e o pai desesperado pediu a Nossa Senhora Aparecida para salvar o*

menino. De repente, o corpo do menino parou de ser arrastado enquanto a forte correnteza continuava e o pai salvou o menino”.

#### **4. Escutando e acolhendo a Palavra**

---

**A:** Estamos nos preparando para o Natal. Isso exige que nos preparemos como família. É por isso que hoje queremos rezar e refletir justamente sobre a relação dos esposos e dos pais com os filhos.

##### **L1: Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios 5,25 – 6,4.**

**A:** Nosso texto começa falando dos homens amarem suas esposas como Cristo amou a Igreja. Jesus amou sua Igreja morrendo na cruz por ela, dando a vida. Como esse jeito de amar pode ser imitado pelos esposos, homem e mulher?

**A:** Nosso texto fala da mulher respeitar o marido. Esse respeito deve ser de um com o outro. Vamos conversar sobre o que parece ser desrespeito e como encarnar essa palavra nas relações de marido e mulher.

**A:** Nosso texto fala da obediência dos filhos em relação aos pais “em atenção ao Senhor” e da atitude dos pais de educar os filhos “na disciplina e com a exortação de Deus”. Vamos refletir sobre o que isso ilumina nossas relações de pais e filhos.

#### **5. Rezando com a Palavra**

---

**L1:** Deus quer famílias felizes com relações saudáveis. Queremos ser uma Igreja doméstica, de amor e respeito. Senhor, ensinaí-nos a ser dom de alegria uns para os outros na família!

**L2:** O amor de Jesus pela sua Igreja é o modelo de amor para nós. Queremos amar mais e melhor as pessoas. Senhor, convertei nosso coração egoísta em um coração solidário!

**L1:** Deus quer que os filhos honrem os pais. Queremos viver o plano de Deus em atenção às pessoas que nos ajudam a sermos seres humanos melhores. Senhor, ensinaí-nos a gratidão para com nossos pais!

**L2:** Cada pessoa é amada por Deus e chamada a um projeto de vida. Nós pais queremos ajudar nossos filhos a seguir a vontade de Deus na vida deles. Senhor, dai-nos sabedoria para educar nossos filhos para a vida, ensinando-os a “nadar” no mar do mundo.

**A:** **Intenções e pedidos espontâneos.**

## **6. Comprometendo-nos com a Palavra**

---

**A:** Amar, respeitar, obedecer, honrar, não irritar. Na família cada um deve cumprir seu papel, executando algumas atividades e tendo atitudes em função do bem da família. Quando cada um faz uma parte, as coisas ficam mais leves. Cada família reveja como está a distribuição das diversas atividades na família. *(Para reflexão pessoal, para conversar depois em família)*

**A:** Amar o esposo ou a esposa indica atitudes concretas. Isso exige relações de confiança e abertura para colocar para o outro quando esse amor não está acontecendo. Há silêncios que não ajudam a melhorar as coisas. Vamos nos comprometer a sermos mais claros nas falas, mais transparentes nas intenções, para não exigir que o outro adivinhe o que queremos. *(reflexão pessoal).*

**A:** Vamos partilhar experiências que deram certo na educação de filhos.

## **7. Concluindo nosso encontro**

---

**A:** Vamos marcar o próximo encontro: onde será? Quem vai preparar os cantos e a leitura?

**A:** Vamos Rezar um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

**Canto:** *Oração da Família. (Nº 08, p. 39)*





## 7º. ENCONTRO: Preparar a casa, preparar o coração

**1. Ambiente:** *(Uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, uma vela e outros elementos para deixar o ambiente acolhedor).*

**2. Acolhida:** *(Atento a quem esteja pela primeira vez, algum visitante. Importante todos se sentirem acolhidos).*

### 3. Oração inicial

**A:** Iniciemos nosso encontro invocando a Santíssima Trindade: *(pode ser cantado).*

**Todos:** *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!  
Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fieis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. Oremos: Deus, que instruístes os corações dos vossos fieis com a Luz do Espírito santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação, por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**A:** Já chegamos ao nosso sétimo encontro em preparação para celebrar o Natal de Jesus. Estamos bem unidos à Virgem Maria e a São José, que nos ajudam a criar o ambiente adequando das festas natalinas”.

**L1:** Estamos, também, bem ligados à Igreja no Brasil, que está fazendo memória celebrativa dos 300 anos de Aparecida.

**A:** Hoje vamos escutar a narrativa de um dos primeiros milagres referidos à Nossa Senhora Aparecida: O milagre das velas.

**L2:** “Estando a noite serena, repetidamente as duas velas que iluminavam a Santa se apagavam. Houve espanto entre os devotos, e

Silvana da Rocha, querendo acendê-las novamente, não conseguiu, pois elas acenderam por si mesmas”. (1733)

#### **4. Escutando e acolhendo a Palavra**

---

**A:** Chegamos ao momento mais importante do nosso encontro: o momento de escutar a Palavra de Deus.

**L1: Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios 13, 1-13.**

**A:** Vamos reler os vv. 4-7 e, em silêncio, colocar nosso nome onde está a palavra amor: “José é paciente; é prestativo, não é orgulhoso, não se alegra com a injustiça.”. Veja como você se sente. Depois de um tempo, vamos conversar e partilhar sobre essas ações do amor.

**A:** O amor está mais nas obras que nas palavras. O que este texto ajuda na nossa preparação para bem celebrar o Natal do Senhor?

#### **5. Rezando com a Palavra**

---

**A:** Vamos fazer nossas preces a Deus.

**L1:** Deus nos amou por primeiro. Queremos nos sentir amados por Deus, sentir sua paternidade. Senhor, derramai em nossos corações o Amor, através do dom do Espírito Santo!

**Todos:** *Derramai em nossos corações o Amor!*

**L2:** As obras sem amor não têm valor. Queremos colocar amor em tudo que fazemos. Senhor, enchei-nos de entusiasmo para fazermos com amor nossas obras na sociedade, na Igreja e na Família!

**Todos:** *Derramai em nossos corações o Amor!*

**L1:** Tudo passa, só o amor permanecerá. Queremos ser pessoas que valorizam as coisas mais importantes e gastam forças com elas. Senhor, ajudai-nos a viver em tudo o amor a Deus e ao próximo!

**Todos:** *Derramai em nossos corações o Amor!*

**L2:** José e Maria viveram intensamente o amor. Queremos que nossas famílias sejam sacrário da vida. Senhor, ajudai-nos a crer nos amor como elemento de transformação!

**Todos:** *Derramai em nossos corações o Amor!*

**L1:** O Natal é a manifestação do amor de Deus para conosco. Queremos celebrar com fé viva e esperança renovada as festas natalinas. Senhor, dai-nos celebrar com alegria as festas que se aproximam!

**Todos:** *Derramai em nossos corações o Amor!*

**A: Intenções e pedidos espontâneos.**

## **6. Comprometendo-nos com a Palavra**

---

**A:** O Papa Francisco escreveu uma exortação apostólica chamada “Alegria do amor”. Ele dedicou um capítulo quarto a um comentário a esse texto que acabamos de escutar. Que tal ler esse capítulo nessa semana!?

**A:** O amor está mais nas obras que nas palavras. A Palavra de Deus de hoje fala de coisas concretas do amor. Uma delas é que “o amor é prestativo”, ou seja, ajuda outros. Vamos pensar algo concreto que nosso grupo pode fazer por alguém que necessita.

## **7. Concluindo nosso encontro**

---

**A:** Vamos marcar o local do próximo encontro e dividir as responsabilidades.

**A:** Vamos rezar um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

**A:** Estivemos reunidos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Canto:** *Prova de amor maior não há. (Nº 05, p. 38)*



## 8º. ENCONTRO: Todos são convidados para celebrar o Natal

**1. Ambiente:** *(Uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, uma vela e outros elementos para deixar o ambiente acolhedor).*

**2. Acolhida:** *(Atento a quem esteja pela primeira vez, algum visitante. Importante todos se sentirem acolhidos).*

### 3. Oração inicial

**A:** Iniciemos nosso encontro invocando a Santíssima Trindade: *(pode ser cantado).*

**Todos:** *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!  
Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fieis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. Oremos: Deus, que instruístes os corações dos vossos fieis com a Luz do Espírito santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação, por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**A:** A celebração do Natal de Jesus se aproxima e o tempo do Advento está terminando. Já estamos vendo vários sinais externos de Natal: algumas luzes, enfeites e arrumações. Mas sabemos que a preparação mais importante é aquela dentro do coração, aquela que nos leva a sair de nós para viver a grande mensagem do Natal: solidariedade.

**L1:** Hoje vamos nos aproximar bem dos eventos que precederam o nascimento de Jesus. Ver os fatos e pessoas envolvidas e tirar proveito para nossa renovação espiritual.

#### **4. Escutando e acolhendo a Palavra**

---

**A:** Chegamos, então, ao momento de deixar Deus nos falar no texto da Bíblia que vamos escutar.

**L2: Narração do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 2,1-20.**

**A:** Temos vários personagens na cena do evangelho que escutamos: O imperador Augusto e o governador Quirino; José, Maria e o Menino; o anjo e os pastores. O que faz cada um desses personagens?

**A:** O céu e a terra, ricos e pobres, todos envolvidos no nascimento desse Menino. O que há de especial? Quem é esse Menino e por que é tão importante para o narrador e para nós?

**A:** Esta palavra tem algo a dizer para nossos tempos? Vamos partilhar.

#### **5. Rezando com a Palavra**

---

**A:** Escutamos e acolhemos a Palavra. Vamos agora fazer nossas preces a Deus, o Pai.

**L1:** Deus escolhe os fracos para confundir os fortes. Queremos ser pessoas envolvidas no projeto de salvação de Deus. Senhor, ensinai-nos a ser como os pequeninos do Reino!

**Todos:** *Senhor, ensinai-nos a ser como os pequeninos do Reino!*

**L2:** Nasceu para vós o Salvador. Queremos acolher Jesus como nosso Salvador pessoal e caminho para iluminar nossa história. Senhor Jesus, abri nossos ouvidos e mentes para a novidade do cristianismo.

**Todos:** *Senhor, ensinai-nos a ser como os pequeninos do Reino!*

**L1:** O sinal é um menino deitado numa manjedoura. Para quem crê, os pequenos sinais de Deus iluminam grandes escuridões. Senhor Jesus, nós cremos, mas aumentai a nossa fé!

**Todos:** *Senhor, ensinaí-nos a ser como os pequeninos do Reino!*

**L2:** Maria conservava e meditava no coração os acontecimentos. Precisamos aprender a refletir e rezar sobre o que nos acontece e acontece em torno a nós. Senhor, dai-nos a graça de vermos com sabedoria o mundo e seus acontecimentos.

**Todos:** *Senhor, ensinaí-nos a ser como os pequeninos do Reino!*

**A: Momento para aos pedidos que trazemos no coração.**

## **6. Comprometendo-nos com a Palavra**

---

**A:** Os pastores aceitaram o convite dos anjos e foram a te Jesus. Vamos nos comprometer a ajudar pessoas a se aproximar de Jesus nas celebrações da nossa comunidade. Convidar alguém para celebrar o Natal conosco.

**A:** Encontrar um modo de incluir alguém nas nossas celebrações natalinas: na nossa ceia e festejos. Estar atentos aos mais frágeis de nossas famílias: os idosos, os portadores de necessidades especiais e os mais pobres.

## **7. Concluindo nosso encontro**

---

**A:** Alguém gostaria de dar sugestão para o nosso último encontro da novena em preparação para o Natal?

**A:** Onde vamos fazer? Quem fica responsável pelas funções?

**A:** Vamos rezar um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

**Canto:** *Da cepa brotou a rama. (Nº 07, p. 39)*



## 9º. ENCONTRO: A Festa da Encarnação

**1. Ambiente:** *(Um presépio e outros elementos natalinos para deixar o ambiente acolhedor).*

**2. Acolhida:** *(Atento a quem esteja pela primeira vez, algum visitante. Importante todos se sentirem acolhidos).*

### 3. Oração inicial

**A:** Iniciemos nosso encontro invocando a Santíssima Trindade: *(pode ser cantado).*

**Todos:** *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fieis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra. Oremos: Deus, que instruístes os corações dos vossos fieis com a Luz do Espírito santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da sua consolação, por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

**A:** O Natal se aproxima. Eis a festa da encarnação: A Palavra eterna se faz carne. Tudo isso foi possível pelo sim de uma criatura: a Virgem Maria. Com ela estava seu esposo José.

**L1:** Fazendo memória dos 300 anos de Nossa Senhora Aparecida, queremos reforçar nossa identidade cristã, um jeito de crer e de viver.

**L2:** O Cristão crê que Deus nos visitou em Jesus Cristo. Se perguntar para um cristão: Como é Deus? Ele dirá: Deus é do jeito que Jesus é. Jesus revelou Deus para nós. No Antigo Testamento aprendemos muita coisa sobre Deus. Jesus veio dar a palavra definitiva.

### 4. Escutando e acolhendo a Palavra

---

**A:** Quem é esse que vamos celebrar o nascimento? Por que o Natal é tão importante assim? Vamos escutar o texto da palavra de Deus.

**L1: Narração do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 1,1-14.**

**A:** “A Palavra se fez carne”. Deus ficou perto de nós, ficou pertinho dos mais pobres e sofredores. Vamos ver que na noite do seu nascimento serão os pastores que vão receber por primeiro a boa notícia do nascimento do salvador. Por quê?

**A:** A mensagem cristã não é um homem que se tornou Deus, mas Deus que se humanizou. Deus desceu e ficou do nosso jeito. Que luz esse evento traz para nosso jeito de ser e viver?

**A:** Jesus veio para os seus, mas os seus não o acolheram. Isso diz respeito ao povo judeu do tempo de Jesus, mas também se refere a todos que ouvem falar dele, mas não o acolhem na vida. O anúncio do Evangelho é mais forte pela vida que pelas palavras. Vamos lembrar fatos vividos perto de nós que tem cheiro de Evangelho.

**5. Rezando com a Palavra**

---

**A:** Vamos nos voltar a Deus com nossas preces e súplicas.

**L1:** Quem recebeu Jesus, se torna capaz de ser filho de Deus. Queremos nos tornar irmãos de Jesus. Pai do Céu, dai-nos um coração manso e humilde!

**Todos:** *Pai do Céu, dai-nos um coração manso e humilde!*

**L2:** Jesus é o Filho de Deus. Ele quis ficar perto de nós. Queremos acolher Jesus no centro da nossa vida, aceitar que ele mude o que deve ser mudado. Pai do Céu, plantai em nós a semente do Evangelho que frutifica em boas obras!

**Todos:** *Pai do Céu, dai-nos um coração manso e humilde!*

**L1:** Jesus é uma luz que ilumina todas as pessoas. Queremos ser pessoas acolhedoras, compreensíveis e cheias de misericórdia. Pai do Céu, alargai o nosso coração estreito para que caiba os que pensam e creem diferente de mim.

**Todos:** *Pai do Céu, dai-nos um coração manso e humilde!*



**L2:** João Batista foi testemunha da luz. Queremos espalhar a novidade do cristianismo onde formos plantados. Pai do Céu, fazei arder em nós o espírito de discípulos e missionários do vosso Filho Jesus!

**Todos:** *Pai do Céu, dai-nos um coração manso e humilde!*

**A:** **Intenções e orações espontâneas.**

## **6. Comprometendo-nos com a Palavra**

---

**A:** O espírito natalino é cheio de solidariedade, de desejo de estar em paz com todos, atentos aos mais frágeis. Deus se fez próximo, também para que nos tornemos próximos uns dos outros. O próximo encontro poderia ser feito na casa de alguém que esteja afastado da comunidade.

## **7. Concluindo nosso encontro**

---

**A:** Tivemos a ocasião de ouvir bastante a Palavra de Deus, de refletir sobre ela e deixar que ela mudasse nossas atitudes. Agora é tempo de vivenciar bem as celebrações em nossas comunidades.

**A:** Vamos concluir rezando de mãos dadas um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

**Canto:** *Noite Feliz. (Nº 09, p. 40)*

## **ANEXO: 01**

---

**Como se faz a Leitura Orante da Bíblia?** Ao iniciar a leitura, é importante aquietar-se, fazer silêncio e buscar a interioridade. Colocar-se à luz do Espírito de Deus e pedir sua ajuda. São cinco os passos da Leitura Orante da Bíblia: Leitura, Meditação, Oração, Contemplação e Ação.

**1º PASSO: Leitura** – Ler atentamente o texto várias vezes. **O que o texto diz?** É muito importante dar atenção ao que estamos lendo, olhando as palavras do texto. **Descobrir (perguntar) Quem são os personagens? Qual é o personagem principal? O que aconteceu? Onde acontece e quando acontece o fato? Quais são os verbos que aparecem no texto?**

**2º PASSO: Meditação** – Meditar a Palavra e Deus lida. **O que Deus diz para mim com esta Palavra?** Meditação é uma forma simples de refletir a Palavra de Deus. **O que Deus quer me dizer com este texto? O que o texto diz para a realidade em que estamos vivendo?** Aqui o silêncio é fundamental para que a Palavra de Deus encontre espaço e tome conta de todo o nosso ser. Depois de um tempo em silêncio, partilhar o que Deus me diz.

**3º PASSO: Oração** – Rezar a Palavra meditada. **O que o texto me faz dizer a Deus?** A oração é um encontro amoroso com Deus. Não é simplesmente um “falar” de nós para Deus. Antes de tudo é deixar-se encontrar por Ele e acolher essa visita com alegria e abertura. É muito importante cuidar do ambiente da oração. É bom deixar o corpo quieto para vivenciar esse momento. Assim a oração pessoal se transforma em oração comunitária: **O que o texto me faz dizer a Deus? Formular a oração, suplicar, louvar a Deus, pedir perdão, agradecer.** Depois de um tempo de silêncio e meditação, partilhar com o grupo.

**4º PASSO: Contemplação** – Olhar a vida com os olhos de Deus. A Contemplação é “mudar de ideia sobre algo” que faz a gente “mudar de atitude”. Contemplar não é algo intelectual, mas um agir novo que envolve todo nosso ser. Contemplação é o transbordamento do coração em ação transformadora: “Para que ponhas em prática” (Dt 30,14). **Qual a palavra que mais me chamou atenção, a cena ou o versículo?**

**5º PASSO: Ação** – Compromisso a ser assumido. **A partir deste texto, como devo olhar a vida, as pessoas e a realidade? O que ficou em meu coração e me desperta para um novo modo de ser e de agir? Em que esta Palavra me ajuda a ser mais discípulo/a missionário/a de Jesus Cristo? O que é preciso mudar para que “seja feita a vontade de Deus, isto é, o que é bom, agradável a Ele e perfeito” (Rm 12,2)? Qual é o compromisso que assumo na minha vida, na comunidade, na sociedade, a partir deste texto?**

## CANTOS

---

01. Vou lhe contar uma história  
de uma jovem chamada Maria,  
em Nazaré da Galileia  
outra igual eu não sei se existia.  
Não sei se eram verdes seus olhos,  
se tinha cabelos morenos,  
só sei que Maria de Nazaré,  
resolveu se casar com José.

Vou começar minha história  
relembrando as garotas de então,  
em Nazaré da Galileia  
o assunto era libertação.  
Não sei se eram verdes seus olhos  
se tinha cabelos morenos,  
só sei que Maria de Nazaré,  
resolveu assumir sua fé.

Vou prosseguir minha história,  
relembrando as ideias que havia,  
em Nazaré da Galileia  
a mulher muito pouco valia.  
Não sei se eram verdes seus olhos,  
se tinha cabelos morenos,  
só sei que Maria de Nazaré,  
foi a santa mulher de José.

Vou recordar nesta história  
as batalhas que o mundo hoje trava,  
em Nazaré da Galileia  
lá também já se massificava.  
Não sei se eram verdes seus olhos,  
se tinha cabelos morenos,  
só sei que Maria de Nazaré,  
inda não conhecera José.

A jovem senhora um dia

recebeu um recado divino,  
por ela o amor nasceria  
a verdade seria um menino.  
Não sei se eram verdes seus olhos,  
se tinha cabelos morenos,  
só sei que Maria de Nazaré,  
aceitou, mas não disse a José.

Vou lhe falar da agonia,  
que nos dois corações se criou,  
pois ela explicar não podia  
e o marido, julgar não ousou.  
Não sei se eram verdes seus olhos,  
se tinha cabelos morenos,  
só sei que Maria de Nazaré,  
mereceu o amor de José.

Para Belém noite e dia,  
caminharam pro recenseamento,  
ninguém deu abrigo a Maria,  
não havia mais alojamento.  
Não sei se eram verdes seus olhos,  
se tinha cabelos morenos,  
só sei que no ventre daquela flor,  
rejeitaram o libertador.

Vou terminar minha história,  
recordando os casais de hoje em dia,  
em Nazaré da Galileia  
o divórcio também existia.  
Não sei se eram verdes seus olhos,  
não sei se foi loira ou morena,  
só sei que Maria de Nazaré,  
foi fiel a seu Deus e a José.

---

02. Santa Mãe Maria, nessa travessia  
Cubra-nos teu manto cor de anil  
Guarda nossa vida, Mãe Aparecida

Santa padroeira do Brasil

*Ave, Maria! Ave, Maria!*

*Ave, Maria! Ave, Maria!*

Com amor divino guarda os peregrinos  
Nesta caminhada para o além  
Dá-lhes companhia, pois também um dia  
Foste peregrina em Belém

Mulher peregrina, força feminina  
A mais importante que existiu  
Com justiça queres que nossas mulheres  
Sejam construtoras do Brasil

Com seus passos lentos enfrentando os ventos  
Quando sopram noutra direção  
Toda a mãe Igreja pede que tu sejas  
Companheira de libertação.

---

**03. Vinde, alegres cantemos, a Deus demos louvor.**

A um Pai exaltemos sempre com mais fervor.

*São José, a vós nosso amor. Sede nosso bom protetor;  
aumentai o nosso fervor.*

Quis o Verbo Divino dar-nos nome de pai.  
Um glorioso destino para nós impetrai.

Vós, esposo preclaro, amantíssimo pai.  
Dos cristãos firme amparo, este canto aceitai.

São José triunfante vai a Glória gozar.  
E para sempre reinante, no Senhor repousar.

---

**04. Maria, Mãe dos caminhantes,**

*Ensina-nos a caminhar.*

*Nós somos todos viandantes,  
Mas não é fácil sempre andar.*

Fizeste longa caminhada  
Para servir a Isabel,  
Sabendo-te de Deus  
Morada,  
Após teu sim a Gabriel.

---

**05. *Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão!***

Eis que eu vos dou um novo Mandamento:

"Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado"

Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito:

"Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado"

Permanecei em meu amor e segui meu mandamento:

"Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado"

E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim:

"Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado"

Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos:

"Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado"

---

**06. *Os cristãos tinham tudo em comum***

***Dividiam seus bens com alegria***

***Deus espera que os dons de cada um  
se repartam com o amor no dia a dia (bis)***

Deus criou este mundo para todos,  
quem tem mais é chamado a repartir,  
com os outros o pão, a instrução  
e o progresso, fazer o irmão sorrir

Mas acima de alguém que tem riqueza,  
está o homem que cresce ao seu valor,  
e liberto caminha pra Deus  
repartindo com todos, o amor.

No desejo de sempre repartirmos  
nossos bens, elevemos nossa voz,  
Ao trazer o pão e vinho para o altar  
em quem Deus vai se dar a todos nós.

---

**07. *Da cepa brotou a rama,  
da rama brotou a flor,  
da flor nasceu Maria,  
de Maria o Salvador. (bis)***

O espírito de Deus sobre ele pousará,  
de saber, de entendimento, este espírito será.  
De conselho e fortaleza, de ciência e de temor,  
achará sua alegria no temor do seu Senhor.  
Neste dia, neste dia, o Senhor estenderá  
sua mão libertadora pra seu povo resgatar.  
Estandarte para os povos o Senhor levantará.  
A seu povo, à sua igreja toda a terra acolherá.

A inveja, a opressão entre irmãos se acabará.  
E a comunhão de todos o inimigo vencerá.  
Poderosa mão de Deus fez no Egito o mar secar,  
Para o resto do seu povo um caminho abrirá.

---

**08. *Que nenhuma família comece em qualquer de repente***

Que nenhuma família termine por falta de amor  
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente  
E que nada no mundo separe um casal sonhador!

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte  
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois  
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte  
Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois

***Que a família comece e termine sabendo onde vai  
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai  
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor  
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!***

***Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!  
Abençoa, Senhor, a minha também (bis)***

Que marido e mulher tenham força de amar sem medida  
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão

Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida  
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão!

Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos  
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois  
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho  
Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois  
Que a família comece e termine sabendo onde vai  
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai  
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor  
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

---

**09. Noite feliz! Noite feliz!**

Oh, Senhor, Deus do amor  
Pobrezinho nasceu em Belém  
Eis na Lapa Jesus nosso bem  
Dorme em paz, oh, Jesus  
Dorme em paz, oh, Jesus

Noite feliz! Noite feliz!  
Oh, Jesus, Deus da luz  
Quão afável é Teu coração  
Que quiseste nascer nosso irmão  
E a nós todos salvar  
E a nós todos salvar

Noite feliz! Noite feliz!  
Eis que no ar vem cantar  
Aos pastores os Anjos do Céu  
Anunciando a chegada de Deus  
De Jesus Salvador  
De Jesus Salvador